

A boa notícia de acordo com Marcos

¹ O início da Boa Nova de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

² Como está escrito nos profetas,
“Eis que *eu envio meu mensageiro diante de seu rosto”,
que preparará seu caminho diante de você:
✧

³ a voz de alguém que chora no deserto,
“Preparai o caminho do Senhor!
Faça seus caminhos retos!”” ✧

⁴ João veio batizando[†] no deserto e pregando o batismo de arrependimento para perdão dos pecados.

⁵ Todo o país da Judéia e todos os de Jerusalém saíram para ele. Eles foram batizados por ele no rio Jordão, confessando seus pecados.

⁶ João estava vestido com cabelos de camelo e um cinto de couro ao redor de sua cintura. Ele comeu gafanhotos e mel silvestre.

⁷ Ele pregou, dizendo: “Depois de mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, cuja correia das sandálias eu não sou digno de me abaixar e soltar”.

* **1:2** “Eis”, de “ἰδοὺ”, significa olhar; observar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

✧ **1:2** Malaquias 3:1 ✧ **1:3** Isaías 40:3 † **1:4** ou, imergindo

⁸ Eu te batizei na água, mas ele te batizará no Espírito Santo”.

⁹ Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galiléia, e foi batizado por João no Jordão.

¹⁰ Imediatamente saindo da água, ele viu os céus se separando e o Espírito descendo sobre ele como uma pomba.

¹¹ Uma voz saiu do céu: “Tu és meu Filho amado, em quem eu me comprazo”.

¹² Imediatamente, o Espírito o expulsou para o deserto.

¹³ Ele esteve lá no deserto por quarenta dias, tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens; e os anjos estavam servindo a ele.

¹⁴ Agora depois que João foi levado sob custódia, Jesus veio à Galiléia, pregando a Boa Nova do Reino de Deus,

¹⁵ e dizendo: **“O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo! Arrependei-vos, e acreditai na Boa Nova”.**

¹⁶ Passando junto ao mar da Galiléia, ele viu Simão e André, irmão de Simão, lançando uma rede ao mar, pois eram pescadores.

¹⁷ Jesus disse-lhes: **“Vinde após mim, e eu vos transformarei em pescadores de homens”.**

¹⁸ Imediatamente eles deixaram suas redes, e o seguiram.

¹⁹ Indo um pouco mais longe dali, ele viu James, filho de Zebedeu, e John, seu irmão, que também estavam no barco consertando as redes.

‡ **1:8** A palavra grega (en) traduzida aqui como “in” também poderia ser traduzida como “com” em alguns contextos.

²⁰ Imediatamente ele os chamou, e eles deixaram seu pai, Zebedee, no barco com os empregados contratados, e foram atrás dele.

²¹ Eles entraram em Cafarnaum e imediatamente no dia de sábado ele entrou na sinagoga e ensinou.

²² Ficaram surpresos com seu ensinamento, pois ele os ensinou como tendo autoridade, e não como os escribas.

²³ Imediatamente havia na sinagoga deles um homem com um espírito impuro, e ele gritou,

²⁴ dizendo: “Ha! O que temos a ver com você, Jesus, você Nazareno? Você veio para nos destruir? Eu sei quem você é: o Santo de Deus”!

²⁵ Jesus o repreendeu, dizendo: **“Cale-se, e saia dele”!**

²⁶ O espírito impuro, convulsionando-o e chorando com voz alta, saiu dele.

²⁷ Ficaram todos espantados, de modo que questionaram entre si, dizendo: “O que é isto? Um novo ensinamento? Pois com autoridade ele comanda até mesmo os espíritos impuros, e eles o obedecem”!

²⁸ O relatório dele saiu imediatamente por toda a região da Galiléia e arredores.

²⁹ Imediatamente, quando saíram da sinagoga, entraram na casa de Simon e Andrew, com James e John.

³⁰ Agora a mãe da esposa de Simon estava doente de febre, e imediatamente lhe falaram dela.

³¹ Ele veio, pegou-a pela mão e a levantou. A febre a deixou imediatamente, e ela os serviu.

§ 1:31 NU omite “imediatamente”.

³² À noite, quando o sol se pôs, trouxeram a ele todos os doentes e os possuídos por demônios.

³³ Toda a cidade estava reunida à porta.

³⁴ Ele curou muitos doentes com várias doenças e expulsou muitos demônios. Ele não permitiu que os demônios falassem, porque eles o conheciam.

³⁵ De manhã cedo, enquanto ainda estava escuro, ele se levantou e saiu, partiu para um lugar deserto, e rezou lá.

³⁶ Simon e aqueles que estavam com ele procuraram por ele.

³⁷ Eles o encontraram e lhe disseram: “Todos estão à sua procura”.

³⁸ Ele disse a eles: **“Vamos para outras cidades, para que eu possa pregar lá também, porque eu saí por esta razão”**.

³⁹ Ele foi às sinagogas deles por toda a Galiléia, pregando e expulsando demônios.

⁴⁰ Um leproso veio até ele, implorando-lhe, ajoelhando-se diante dele e dizendo-lhe: “Se você quiser, você pode me fazer limpo”.

⁴¹ Being moveu-se com compaixão, estendeu sua mão, tocou-o e disse-lhe: **“Eu quero. Ser limpo”**.

⁴² Quando ele disse isto, imediatamente a lepra se afastou dele e ele ficou limpo.

⁴³ Ele o advertiu rigorosamente e imediatamente o enviou,

⁴⁴ e lhe disse: **“Vê se não dizes nada a ninguém, mas vai te mostrar ao sacerdote e oferece por tua purificação as coisas que Moisés ordenou, para um testemunho a eles”**.

⁴⁵ Mas ele saiu, e começou a proclamá-lo muito, e a se espalhar sobre o assunto, para que Jesus não pudesse mais entrar abertamente em uma cidade, mas estivesse do lado de fora em lugares desérticos. As pessoas vinham até ele de todos os lugares.

2

¹ Quando ele entrou novamente em Cafarnaum, após alguns dias, ouviu-se dizer que ele estava em casa.

² Immediatamente muitos estavam reunidos, para que não houvesse mais espaço, nem mesmo ao redor da porta; e ele lhes disse a palavra.

³ Quatro pessoas vieram, carregando um paralítico para ele.

⁴ Quando não puderam chegar perto dele para a multidão, removeram o telhado onde ele estava. Quando o quebraram, soltaram a esteira sobre a qual o paralítico estava deitado.

⁵ Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: **“Filho, teus pecados te são perdoados”**.

⁶ Mas havia alguns dos escribas sentados ali e raciocinando em seus corações,

⁷ “Por que este homem fala blasfêmias dessa maneira? Quem pode perdoar pecados senão só Deus”?

⁸ Imediatamente Jesus, percebendo em seu espírito que eles assim raciocinavam dentro de si mesmos, disse-lhes: **“Por que vocês raciocinam estas coisas em seus corações?”**

9 O que é mais fácil, para dizer ao paralítico: 'Seus pecados são perdoados'; ou para dizer: 'Levante-se, pegue sua cama e caminhe'

10 Mas para que você saiba que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados” - disse ao paralítico -

11 “Eu lhe digo, levante-se, pegue sua esteira e vá para sua casa”.

12 Ele se levantou, pegou imediatamente o tapete e saiu na frente de todos eles, para que todos ficassem maravilhados e glorificassem a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada assim”!

13 Ele saiu novamente à beira-mar. Toda a multidão veio até ele, e ele os ensinou.

14 Ao passar, ele viu Levi, o filho de Alfeu, sentado no escritório de impostos. Ele disse a ele: “Siga-me”. E ele se levantou e o seguiu.

15 Ele estava reclinado à mesa em sua casa, e muitos cobradores de impostos e pecadores sentaram-se com Jesus e seus discípulos, pois eram muitos, e eles o seguiram.

16 Os escribas e os fariseus, quando viram que ele estava comendo com os pecadores e cobradores de impostos, disseram a seus discípulos: “Por que ele come e bebe com cobradores de impostos e pecadores”?

17 Quando Jesus ouviu isso, disse-lhes: “Aqueles que são saudáveis não têm necessidade de médico, mas aqueles que estão doentes”. Eu vim não para chamar os justos, mas os pecadores para o arrependimento”.

18 Os discípulos de João e os fariseus jejuavam, e eles vieram e lhe perguntaram: “Por que os

discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas seus discípulos não jejuam”?

19 Jesus disse-lhes: “Podem os noivos jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto eles tiverem o noivo com eles, não podem jejuar.

20 Mas virão os dias em que o noivo lhes será tirado, e então eles jejuarão nesse dia.

21 Ninguém costura um pedaço de pano não encolhido em uma peça de roupa velha, ou então o remendo encolhe e as novas lágrimas se afastam do velho, e um buraco pior é feito.

22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; ou então o vinho novo rebenta as peles, e o vinho se derrama, e as peles são destruídas; mas eles colocam vinho novo em odres frescos”.

23 Ele ia no dia de sábado através dos campos de grãos; e seus discípulos começaram, enquanto iam, a colher as espigas de grãos.

24 Os fariseus lhe disseram: “Eis porque eles fazem o que não é lícito no sábado”.

25 Ele lhes disse: “Você nunca leu o que David fez quando precisou e estava com fome - ele, e aqueles que estavam com ele?

26 Como ele entrou na casa de Deus na época de Abiathar, o sumo sacerdote, e comeu o pão do espetáculo, que não é lícito comer exceto para os sacerdotes, e deu também para aqueles que estavam com ele”?

27 Ele lhes disse: “O sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado”.

28 Portanto, o Filho do Homem é senhor até do sábado”.

3

¹ Ele entrou novamente na sinagoga, e estava lá um homem cuja mão estava murcha.

² Eles o observavam, se ele iria curá-lo no dia de sábado, para que o acusassem.

³ Ele disse ao homem cuja mão estava murcha: **“Levante-se”**.

⁴ Ele lhes disse: **“É lícito no dia de sábado fazer o bem ou fazer o mal? Para salvar uma vida ou para matar?”** Mas eles ficaram em silêncio.

⁵ Quando ele havia olhado ao redor deles com raiva, sofrendo com o endurecimento de seus corações, disse ao homem: **“Estenda sua mão”**. Ele a estendeu, e sua mão foi restaurada tão saudável quanto a outra.

⁶ Os fariseus saíram, e imediatamente conspiraram com os herodianos contra ele, como eles poderiam destruí-lo.

⁷ Jesus retirou-se para o mar com seus discípulos; e uma grande multidão o seguiu da Galiléia, da Judéia,

⁸ de Jerusalém, de Iduméia, além do Jordão, e os que vinham dos arredores de Tiro e Sidom. Uma grande multidão, ouvindo as grandes coisas que ele fazia, veio até ele.

⁹ Ele falou a seus discípulos que um barquinho deveria ficar perto dele por causa da multidão, para que eles não o pressionassem.

¹⁰ Pois ele havia curado muitos, para que todos os que tinham doenças o pressionassem para que o pudessem tocar.

¹¹ Os espíritos imundos, sempre que o viam, caíam diante dele e gritavam: **“Você é o Filho de**

Deus”!

¹² Ele os advertiu severamente que não deveriam dá-lo a conhecer.

¹³ Ele subiu na montanha e chamou para si aqueles que ele queria, e eles foram até ele.

¹⁴ Ele indicou doze, para que estivessem com ele, e para que os enviasse a pregar

¹⁵ e ter autoridade para curar doenças e expulsar demônios:

¹⁶ Simão (a quem ele deu o nome de Pedro);

¹⁷ Tiago, filho de Zebedeu; e João, irmão de Tiago (a quem ele chamou de Boanerges, que significa Filhos do Trovão);

¹⁸ André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o Zelote;

¹⁹ e Judas Iscariotes, que também o traiu.

Depois ele entrou em uma casa.

²⁰ A multidão se reuniu novamente, de modo que não podiam nem mesmo comer pão.

²¹ Quando seus amigos o ouviram, saíram para apreendê-lo; pois disseram: “Ele é louco”.

²² Os escribas que desceram de Jerusalém disseram: “Ele tem Belzebu”, e “Pelo príncipe dos demônios ele expulsa os demônios”.

²³ Ele os convocou e lhes disse em parábolas: **“Como Satanás pode expulsar Satanás?”**

²⁴ **Se um reino está dividido contra si mesmo, esse reino não pode permanecer de pé.**

²⁵ **Se uma casa está dividida contra si mesma, essa casa não pode permanecer de pé.**

²⁶ **Se Satanás se levantou contra si mesmo, e está dividido, ele não pode permanecer de pé, mas tem um fim.**

27 Mas ninguém pode entrar na casa do homem forte para saquear; a menos que ele primeiro amarre o homem forte; então ele saqueará sua casa.

28 “Certamente vos digo que todos os pecados dos descendentes dos homens serão perdoados, incluindo suas blasfêmias com as quais eles podem blasfemar;

29 mas quem quer que blasfeme contra o Espírito Santo nunca tem perdão, mas está sujeito à condenação eterna”. *

30 - porque eles disseram: “Ele tem um espírito impuro”.

31 Sua mãe e seus irmãos vieram e, parados do lado de fora, mandaram chamá-lo.

32 Uma multidão estava sentada ao seu redor e lhe disseram: “Eis que sua mãe, seus irmãos e suas irmãs† estão lá fora procurando por você”.

33 Ele lhes respondeu: “Quem são minha mãe e meus irmãos?”

34 Olhando ao redor daqueles que se sentaram ao seu redor, ele disse: “Eis minha mãe e meus irmãos!

35 Pois quem faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

4

1 Novamente ele começou a ensinar à beira-mar. Uma grande multidão foi reunida a ele, de modo que ele entrou em um barco no mar e se sentou. Toda a multidão estava em terra, à beira-mar.

* 3:29 NU lê, culpado de um pecado eterno. † 3:32 TR omite “suas irmãs”.

² Ele lhes ensinou muitas coisas em parábolas, e lhes disse em seu ensinamento,

³ “Escutem! Eis que o fazendeiro saiu para semear.

⁴ Enquanto semeava, alguma semente caiu na estrada, e os pássaros* vieram e a devoraram.

⁵ Outras caíram no solo rochoso, onde tinha pouca terra, e imediatamente brotou, porque não tinha profundidade de solo.

⁶ Quando o sol nasceu, ele foi queimado; e porque não tinha raiz, ele murchou.

⁷ Outros caíram entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram, e ela não produziu frutos.

⁸ Outros caíram no bom terreno e deram frutos, crescendo e aumentando. Alguns produziram trinta vezes, uns sessenta vezes, e outros cem vezes mais”.

⁹ Ele disse: “Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça”.

¹⁰ Quando ele estava sozinho, aqueles que estavam ao seu redor com os doze lhe perguntaram sobre as parábolas.

¹¹ Ele lhes disse: “A vocês é dado o mistério do Reino de Deus, mas àqueles que estão fora, todas as coisas são feitas em parábolas,

¹² que 'vendo eles podem ver e não perceber, e ouvindo eles podem ouvir e não entender, para que talvez eles se voltem novamente, e seus pecados sejam perdoados'". ☆

¹³ Ele disse a eles: “Você não entende esta parábola? Como vocês entenderão todas as

* 4:4 TR acrescenta “do ar”. ☆ 4:12 Isaías 6:9-10

parábolas?

14 O fazendeiro semeia a palavra.

15 Os que estão na estrada são aqueles onde a palavra é semeada; e quando eles ouvirem, imediatamente Satanás vem e tira a palavra que foi semeada neles.

16 Estes, da mesma forma, são aqueles que são semeados nos lugares rochosos, que, quando ouvirem a palavra, imediatamente a recebem com alegria.

17 Eles não têm raiz em si mesmos, mas são de curta duração. Quando a opressão ou perseguição surge por causa da palavra, imediatamente tropeçam.

18 Outros são aqueles que são semeados entre os espinhos. Estes são aqueles que ouviram a palavra,

19 e os cuidados desta época, e o engano das riquezas, e a luxúria de outras coisas que entram em sufocar a palavra, e esta se torna infrutífera.

20 Aqueles que foram semeados no bom terreno são aqueles que ouvem a palavra, a aceitam e dão fruto, umas trinta vezes, umas sessenta vezes, e umas cem vezes”.

21 Ele lhes disse: “Uma lâmpada é trazida para ser colocada debaixo de uma cesta †ou debaixo de uma cama? Não é colocada em um suporte?”

22 Pois não há nada escondido, a não ser que deveria ser dado a conhecer, nem nada foi tornado secreto, a não ser que deveria vir à tona.

† 4:21 literalmente, uma modion, uma cesta de medição seca contendo cerca de uma bicada (cerca de 9 litros)

23 Se algum homem tem ouvidos para ouvir, que o ouça”.

24 Ele disse a eles: “Prestem atenção ao que ouvem”. Com qualquer medida que vocês medirem, ela será medida para vocês; e mais será dada a vocês que ouvirem.

25 Pois quem tiver, a ele será dado mais; e quem não tiver, até mesmo o que tiver, lhe será tirado”.

26 Ele disse: “O Reino de Deus é como se um homem devesse lançar sementes na terra,

27 e deveria dormir e levantar-se noite e dia, e a semente deveria brotar e crescer, embora ele não saiba como.

28 Pois a terra dá frutos por si só: primeiro a lâmina, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga.

29 Mas quando o fruto está maduro, imediatamente ele coloca a foice, porque a colheita chegou”.

30 Ele disse: “Como vamos comparar o Reino de Deus? Ou com que parábola vamos ilustrá-lo?

31 É como um grão de mostarda, que, quando é semeado na terra, embora seja menor que todas as sementes que estão sobre a terra,

32 ainda quando é semeado, cresce e se torna maior que todas as ervas, e coloca grandes ramos, para que as aves do céu possam se alojar sob sua sombra”.

33 Com muitas dessas parábolas ele disse a palavra a eles, pois eles puderam ouvi-la.

³⁴ Sem uma parábola ele não falou com eles; mas em particular aos seus próprios discípulos, ele explicou tudo.

³⁵ Naquele dia, quando chegou a noite, ele lhes disse: “Vamos **para o outro lado**”.

³⁶ Deixando a multidão, eles o levaram com eles, mesmo quando ele estava, no barco. Outros pequenos barcos também estavam com ele.

³⁷ Uma grande tempestade de vento surgiu, e as ondas bateram no barco, tanto que o barco já estava cheio.

³⁸ Ele mesmo estava na popa, dormindo na almofada; e o acordaram e lhe perguntaram: “Professor, você não se importa que estejamos morrendo?”

³⁹ Ele acordou e repreendeu o vento, e disse para o mar: “**Paz! Fique quieto!**” O vento cessou e houve uma grande calma.

⁴⁰ Ele disse a eles: “**Por que vocês têm tanto medo? Como é que vocês não têm fé?**”

⁴¹ Eles tinham muito medo e disseram um para o outro: “Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?”

5

¹ Eles vieram para o outro lado do mar, para o país dos gadarenos.

² Quando ele saiu do barco, imediatamente um homem com um espírito impuro o encontrou fora dos túmulos.

³ Ele vivia nos túmulos. Ninguém mais podia amarrá-lo, nem mesmo com correntes,

⁴ porque ele havia sido frequentemente amarrado com grilhões e correntes, e as correntes

havam sido rasgadas por ele, e os grilhões quebrados em pedaços. Ninguém tinha a força para domá-lo.

⁵ Sempre, noite e dia, nos túmulos e nas montanhas, ele gritava, e se cortava com pedras.

⁶ Quando viu Jesus de longe, ele correu e se curvou diante dele,

⁷ e gritando com voz alta, disse: “O que tenho a ver com você, Jesus, seu Filho do Deus Altíssimo? Eu te conjuro por Deus, não me atormentes”.

⁸ Pois ele lhe disse: “Saia **do homem, seu espírito impuro!**”

⁹ Ele lhe perguntou: “**Qual é o seu nome?**”

Ele lhe disse: “Meu nome é Legião, pois somos muitos”.

¹⁰ Ele lhe implorou muito que não os mandasse para fora do país.

¹¹ Agora na encosta da montanha havia um grande rebanho de porcos alimentando-se.

¹² Todos os demônios lhe imploraram, dizendo: “Mande-nos para os porcos, para que possamos entrar neles”.

¹³ Imediatamente Jesus lhes deu permissão. Os espíritos impuros saíram e entraram nos porcos. O rebanho de cerca de dois mil pessoas apressou-se a descer a margem íngreme para o mar, e eles foram afogados no mar.

¹⁴ Aqueles que alimentaram os porcos fugiram e o contaram na cidade e no campo.

As pessoas vieram para ver o que tinha acontecido.

¹⁵ Eles vieram a Jesus, e viram aquele que tinha sido possuído por demônios sentados, vestidos

e em seu juízo perfeito, até mesmo aquele que tinha a legião; e ficaram com medo.

¹⁶ Aqueles que o viram declararam-lhes o que aconteceu com ele que estava possuído por demônios, e sobre os porcos.

¹⁷ Eles começaram a implorar para que ele saísse de sua região.

¹⁸ Ao entrar no barco, aquele que tinha sido possuído por demônios implorou-lhe que pudesse estar com ele.

¹⁹ Ele não o permitiu, mas lhe disse: **“Vá a sua casa, a seus amigos, e diga-lhes que grandes coisas o Senhor fez por você e como ele teve misericórdia de você”**.

²⁰ Ele seguiu seu caminho, e começou a proclamar na Decápolis como Jesus havia feito grandes coisas por ele, e todos se maravilharam.

²¹ Quando Jesus atravessou de volta no barco para o outro lado, uma grande multidão foi reunida a ele; e ele estava junto ao mar.

²² Eis que veio um dos chefes da sinagoga, Jairo pelo nome; e vendo-o, caiu a seus pés

²³ e implorou-lhe muito, dizendo: “Minha filhinha está a ponto de morrer”. Por favor, venha e ponha suas mãos sobre ela, para que ela se torne saudável, e viva”.

²⁴ Ele foi com ele, e uma grande multidão o seguiu, e eles o pressionaram de todos os lados.

²⁵ Uma certa mulher que teve uma descarga de sangue durante doze anos,

²⁶ e que tinha sofrido muitas coisas por muitos médicos, e tinha gasto tudo o que tinha, e não era melhor, mas sim piorou,

²⁷ having ouvido as coisas relativas a Jesus, veio atrás dele na multidão e tocou suas roupas.

²⁸ Pois ela disse: “Se eu apenas tocar suas roupas, eu ficarei bem”.

²⁹ Imediatamente o fluxo de seu sangue secou, e ela sentiu em seu corpo que estava curada de sua aflição.

³⁰ Imediatamente Jesus, percebendo em si mesmo que o poder havia saído dele, virou-se na multidão e perguntou: “**Quem tocou minhas roupas?**”

³¹ Seus discípulos lhe disseram: “Você vê a multidão pressionando contra você, e você diz: ‘Quem me tocou?’”

³² Ele olhou à sua volta para ver quem tinha feito isto.

³³ Mas a mulher, temendo e tremendo, sabendo o que havia sido feito com ela, veio e caiu diante dele, e lhe disse toda a verdade.

³⁴ Ele disse a ela: “**Filha, sua fé a fez bem. Vá em paz, e seja curada de sua doença**”.

³⁵ Enquanto ele ainda falava, as pessoas vinham da casa do dirigente da sinagoga, dizendo: “Sua filha está morta”. Por que incomodar mais o Professor?”

³⁶ Mas Jesus, ao ouvir a mensagem, disse imediatamente ao dirigente da sinagoga: “**Não tenha medo, apenas acredite**”.

³⁷ Ele não permitiu que ninguém o seguisse, exceto Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago.

³⁸ Ele veio à casa do regente da sinagoga, e viu um alvoroço, choroço e grande pranto.

³⁹ Quando ele entrou, disse-lhes: “Por que vocês fazem um alvoroço e choram? A criança não está morta, mas está dormindo”.

⁴⁰ Eles o ridicularizaram. Mas ele, depois de expulsá-los a todos, levou o pai da criança, sua mãe e aqueles que estavam com ele, e entrou onde a criança estava deitada.

⁴¹ Tomando a criança pela mão, ele lhe disse: “Talitha cumi!” que significa, sendo interpretado: “Menina, eu lhe digo, levante-se!”

⁴² Imediatamente a menina se levantou e caminhou, pois tinha doze anos de idade. Eles ficaram maravilhados com grande espanto.

⁴³ Ele lhes ordenou estritamente que ninguém soubesse disso e ordenou que algo fosse dado a ela para comer.

6

¹ Ele saiu de lá. Ele entrou em seu próprio país, e seus discípulos o seguiram.

² Quando chegou o sábado, ele começou a ensinar na sinagoga, e muitos o ouviam espantados, dizendo: “Onde este homem conseguiu estas coisas?” e: “Qual é a sabedoria que é dada a este homem, que obras tão poderosas acontecem por suas mãos?”

³ Não é este o carpinteiro, o filho de Maria e irmão de Tiago, Joses, Judá e Simão? As irmãs dele não estão aqui conosco?” Então, elas ficaram ofendidas com ele.

⁴ Jesus lhes disse: “Um profeta não está sem honra, exceto em seu próprio país, e entre seus próprios parentes, e em sua própria casa”.

⁵ Ele não podia fazer ali nenhum trabalho poderoso, a não ser impor suas mãos a uns poucos doentes e curá-los.

⁶ Ele se maravilhou por causa da incredulidade deles.

Ele andou pelas aldeias ensinando.

⁷ Ele chamou para si os doze, e começou a enviá-los dois a dois; e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.

⁸ Ele lhes ordenou que não levassem nada para sua viagem, exceto apenas um bastão: sem pão, sem carteira, sem dinheiro na bolsa,

⁹ mas que usassem sandálias, e não colocassem duas túnicas.

¹⁰ Ele lhes disse: “Onde quer que você entre em uma casa, fique lá até que saia de lá”.

¹¹ Quem quer que não o receba nem o ouça, ao sair de lá, sacode a poeira que está debaixo de seus pés para um testemunho contra eles. Certamente, eu lhes digo, será mais tolerável para Sodoma e Gomorra no dia do julgamento do que para aquela cidade”!

¹² Eles saíram e pregaram que as pessoas deveriam se arrepender.

¹³ Expulsaram muitos demônios e ungiram muitos com óleo que estavam doentes e os curaram.

¹⁴ O rei Herodes ouviu isto, pois seu nome se tornara conhecido, e disse: “João Batista ressuscitou dos mortos, e por isso estes poderes estão em ação nele”.

¹⁵ Mas outros disseram: “Ele é Elias”. Outros diziam: “Ele é um profeta, ou como um dos

profetas”.

¹⁶ Mas Herodes, ao ouvir isto, disse: “Este é João, a quem eu decapitei”. Ele ressuscitou dos mortos”.

¹⁷ Pois o próprio Herodes havia enviado e prendido João e o amarrou na prisão por causa de Herodíades, a esposa de seu irmão Felipe, pois ele havia se casado com ela.

¹⁸ Pois João tinha dito a Herodes: “Não é lícito para você ter a esposa de seu irmão”.

¹⁹ Herodíades se colocou contra ele e desejava matá-lo, mas não podia,

²⁰ pois Herodes temia João, sabendo que ele era um homem justo e santo, e o mantinha seguro. Quando o ouviu, ele fez muitas coisas, e o ouviu com alegria.

²¹ Então chegou um dia conveniente quando Herodes, em seu aniversário, fez um jantar para seus nobres, os altos oficiais e os chefes da Galiléia.

²² Quando a própria filha de Herodíades entrou e dançou, ela agradou a Herodes e aos que estavam sentados com ele. O rei disse à jovem: “Pergunte-me o que você quiser, e eu lhe darei”.

²³ Ele jurou-lhe: “Tudo o que me pedirdes, eu vos darei, até a metade do meu reino”.

²⁴ Ela saiu e disse a sua mãe: “O que devo perguntar”?

Ela disse: “A cabeça de João Batista”.

²⁵ Ela chegou imediatamente com pressa ao rei e pediu: “Quero que me dê agora mesmo a cabeça de João Batista em uma bandeja”.

26 O rei estava extremamente arrependido, mas por causa de seus juramentos e de seus convidados para o jantar, ele não desejava recusá-la.

27 Imediatamente o rei enviou um soldado de sua guarda e mandou trazer a cabeça de João; e ele foi e o decapitou na prisão,

28 e trouxe sua cabeça numa bandeja, e a deu à jovem senhora; e a jovem senhora a deu à mãe.

29 Quando seus discípulos ouviram isto, vieram, pegaram seu cadáver e o colocaram em um túmulo.

30 Os apóstolos se reuniram a Jesus, e lhe disseram todas as coisas, o que quer que tivessem feito e o que quer que tivessem ensinado.

31 Ele lhes disse: **“Vinde para um lugar deserto e descansai um pouco”**. Pois havia muitos que iam e vinham, e eles não tinham tanto lazer a ponto de comer.

32 Eles foram embora no barco para um lugar deserto sozinhos.

33 Eles *os viram indo, e muitos o reconheceram e correram para lá a pé de todas as cidades. Chegaram antes deles e se reuniram a ele.

34 Jesus saiu, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles porque eram como ovelhas sem pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 Quando já era tarde, seus discípulos vieram até ele e disseram: “Este lugar está deserto, e já é tarde”.

* 6:33 TR lê “As multidões” em vez de “Elas”.

³⁶ Mande-os embora, para que possam ir para o país e aldeias vizinhas e comprar pão para si, pois não têm nada para comer”.

³⁷ Mas ele lhes respondeu: “**Você lhes dá algo para comer**”.

Eles lhe perguntaram: “Devemos ir comprar duzentos denários[†] de pão e dar-lhes algo para comer?”

³⁸ Ele disse a eles: “**Quantos pães você tem? Vá ver**”.

Quando souberam, eles disseram: “Cinco, e dois peixes”.

³⁹ Ele lhes ordenou que todos se sentassem em grupos na grama verde.

⁴⁰ Eles se sentaram em fileiras, por centenas e por cinquenta.

⁴¹ Ele pegou os cinco pães e os dois peixes; e olhando para o céu, abençoou e partiu os pães, e deu a seus discípulos para colocá-los diante deles, e dividiu os dois peixes entre todos eles.

⁴² Todos comeram e foram saciados.

⁴³ Levantaram doze cestas cheias de pedaços quebrados e também dos peixes.

⁴⁴ Os que comeram os pães eram [‡]cinco mil homens.

⁴⁵ Imediatamente ele fez com que seus discípulos entrassem no barco e fossem para o outro lado, para Betsaida, enquanto ele mesmo mandava a multidão embora.

⁴⁶ Depois de tê-los despedido, ele subiu a montanha para rezar.

[†] **6:37** 200 denários eram cerca de 7 ou 8 meses de salário para um trabalhador agrícola. [‡] **6:44** TR acrescenta “sobre”.

⁴⁷ Quando chegou a noite, o barco estava no meio do mar, e ele estava sozinho em terra.

⁴⁸ Vendo-os aflitos no remo, pois o vento era contrário a eles, por volta da quarta vigília da noite ele veio até eles, caminhando sobre o mar; [✧]e ele teria passado por eles,

⁴⁹ mas eles, quando o viram caminhando sobre o mar, supuseram que era um fantasma, e gritaram;

⁵⁰ pois todos eles o viram e ficaram perturbados. Mas ele imediatamente falou com eles e lhes disse: **“Animem-se! Sou eu! §Não tenham medo”**.

⁵¹ Ele entrou no barco com eles; e o vento cessou, e eles ficaram muito admirados entre si, e maravilhados;

⁵² pois não tinham entendido sobre os pães, mas seus corações estavam endurecidos.

⁵³ Quando atravessaram, eles chegaram a Genesaret e atracaram na costa.

⁵⁴ Quando saíram do barco, imediatamente as pessoas o reconheceram,

⁵⁵ e correram por toda aquela região, e começaram a trazer aqueles que estavam doentes em suas esteiras para onde ouviram dizer que ele estava.

⁵⁶ Onde quer que ele entrasse em aldeias, ou em cidades, ou no campo - eles colocavam os doentes nos mercados e imploravam para que eles pudessem tocar a franja* de sua roupa; e todos os que o tocavam ficavam bem.

[✧] **6:48** Veja Job 9:8 **§** **6:50** ou, “EU SOU!” ^{*} **6:56** ou, tassel

7

¹ Então os fariseus e alguns dos escribas se reuniram a ele, tendo vindo de Jerusalém.

² Agora, quando viram alguns de seus discípulos comendo pão com as mãos sujas, isto é, não lavadas, eles encontraram a culpa.

³ (Pois os fariseus e todos os judeus não comem a menos que lavem as mãos e os antebraços, agarrando-se à tradição dos mais velhos.

⁴ Eles não comem quando vêm do mercado a menos que se banhem, e há muitas outras coisas que receberam para segurar: lavagens de copos, cântaros, vasos de bronze, e sofás).

⁵ Os fariseus e os escribas lhe perguntaram: “Por que seus discípulos não caminham de acordo com a tradição dos mais velhos, mas comem seu pão com as mãos não lavadas”?

⁶ Ele lhes respondeu: **“Bem profetizou Isaías sobre vocês, hipócritas, como está escrito, Este povo me honra com seus lábios”, mas o coração deles está longe de mim.**

⁷ **Eles me adoram em vão, ensinando como doutrinas os mandamentos dos homens”.** ☆

⁸ **“Para você pôr de lado o mandamento de Deus, e agarrar-se firmemente à tradição dos homens - a lavagem de jarros e copos, e você faz muitas outras coisas assim”.**

⁹ Ele disse a eles: **“Rejeitam plenamente o mandamento de Deus, para que possam manter sua tradição.**

☆ **7:7** Isaías 29:13

10 Pois Moisés disse: “Honrai vosso pai e vossa mãe; ☆” e, “Aquele que fala mal do pai ou da mãe, que seja condenado à morte”. ☆

11 Mas você diz: “Se um homem diz a seu pai ou a sua mãe: “Qualquer lucro que você possa ter recebido de mim é Corban”*, ou seja, dado a Deus,

12 “então você não mais permite que ele faça nada por seu pai ou sua mãe,

13 anulando a palavra de Deus por sua tradição que você transmitiu”. Você faz muitas coisas como esta”.

14 Ele chamou toda a multidão para si e disse a eles: “Ouçam-me, todos vocês, e compreendam”.

15 Não há nada de fora do homem que o possa contaminar; mas as coisas que saem do homem são as que o contaminam.

16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, que o ouça”! †

17 Quando ele entrou em uma casa longe da multidão, seus discípulos lhe perguntaram sobre a parábola.

18 Ele lhes disse: “Vocês também estão sem entender? Não percebem que o que entra no homem de fora não o pode contaminar,

19 porque não entra no seu coração, mas no seu estômago, depois na latrina, tornando todos

☆ 7:10 Êxodo 20:12; Deuteronômio 5:16 ☆ 7:10 Êxodo 21:17; Levítico 20:9 * 7:11 Corban é uma palavra hebraica para uma oferta dedicada a Deus. † 7:16 NU omite o verso 16.

os alimentos limpos”? ‡

20 Ele disse: “O que procede do homem, que o contamina”.

21 Pois de dentro, do coração dos homens, procedem os maus pensamentos, adultérios, pecados sexuais, assassinatos, furtos,

22 cobiças, maldades, enganos, desejos luxuriosos, mau olhar, blasfêmia, orgulho e tolice.

23 Todas essas coisas más vêm de dentro e contaminam o homem”.

24 De lá ele se levantou e partiu para as fronteiras de Tyre e Sidon. Ele entrou em uma casa e não queria que ninguém o soubesse, mas não podia escapar de um aviso.

25 Para uma mulher cuja filhinha tinha um espírito impuro, tendo ouvido falar dele, veio e caiu a seus pés.

26 Agora a mulher era uma grega, uma sírio-fenícia por raça. Ela implorou-lhe que ele expulsasse o demônio de sua filha.

27 Mas Jesus disse a ela: “Que as crianças se encham primeiro, pois não é apropriado pegar o pão das crianças e jogá-lo aos cães”.

28 Mas ela lhe respondeu: “Sim, Senhor”. Mas até mesmo os cães debaixo da mesa comem as migalhas das crianças”.

29 Ele disse a ela: “Por este ditado, siga seu caminho”. O demônio saiu de sua filha”.

‡ 7:19 NU termina a citação e pergunta direta de Jesus após “latrina”, terminando o verso com “Assim ele declarou todos os alimentos limpos”.

³⁰ Ela foi para sua casa e descobriu que a criança tinha sido deitada na cama, com o demônio fora.

³¹ Novamente ele partiu das fronteiras de Tyre e Sidon, e chegou ao mar da Galiléia pelo meio da região da Decápolis.

³² Eles lhe trouxeram um surdo e que tinha um impedimento em seu discurso. Imploraram-lhe que colocasse sua mão sobre ele.

³³ Ele o afastou da multidão em particular e colocou seus dedos em seus ouvidos; e cuspiu e tocou sua língua.

³⁴ Olhando para o céu, ele suspirou, e disse-lhe: **“Ephatha!”** ou seja, **“Seja aberto!”**

³⁵ Imediatamente seus ouvidos foram abertos, e o impedimento de sua língua foi solto, e ele falou claramente.

³⁶ Ele lhes ordenou que não dissessem a ninguém, mas quanto mais ele os comandava, tanto mais amplamente eles o proclamavam.

³⁷ Eles ficaram surpresos além das medidas, dizendo: “Ele fez todas as coisas bem. Ele faz até os surdos ouvirem e os mudos falarem”!

8

¹ Naqueles dias, quando havia uma grande multidão, e eles não tinham nada para comer, Jesus chamou seus discípulos para si e disse a eles:

² **“Tenho compaixão da multidão, porque eles ficaram comigo agora três dias e não têm nada para comer”.**

3 Se eu os mandar em jejum para sua casa, eles vão desmaiar no caminho, pois alguns deles já percorreram um longo caminho”.

4 Seus discípulos lhe responderam: “De onde se poderia satisfazer estas pessoas com pão aqui em um lugar deserto?”

5 Ele lhes perguntou: **“Quantos pães você tem?”**

Eles disseram: “Sete”.

6 Ele ordenou à multidão que se sentasse no chão, e levou os sete pães. Tendo dado graças, ele os quebrou e os deu a seus discípulos para servirem, e eles serviram à multidão.

7 Eles também comeram alguns peixinhos. Depois de abençoá-los, ele disse para servi-los também.

8 Eles comeram e se encheram. Eles pegaram sete cestos de pedaços quebrados que sobraram.

9 Os que tinham comido eram cerca de quatro mil. Depois, ele os mandou embora.

10 Imediatamente ele entrou no barco com seus discípulos e veio para a região de Dalmanutha.

11 Os fariseus saíram e começaram a interrogá-lo, buscando dele um sinal do céu e testando-o.

12 Ele suspirou profundamente em seu espírito e disse: **“Por que esta geração* busca um sinal? Certamente eu lhes digo que nenhum sinal será dado a esta geração”.**

13 Ele os deixou, e novamente entrando no barco, partiu para o outro lado.

* **8:12** A palavra “geração” traduzida aqui (genea) também poderia ser traduzida por “pessoas”, “raça”, ou “família”.

14 Eles esqueceram de levar pão; e não tinham mais de um pão no barco com eles.

15 Ele os advertiu, dizendo: **“Cuidado: cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”**.

16 Eles raciocinaram uns com os outros, dizendo: **“É porque não temos pão”**.

17 Jesus, percebendo isso, disse-lhes: **“Por que vocês raciocinam que é porque vocês não têm pão? Você ainda não percebe ou compreende? Seu coração ainda está endurecido?”**

18 **Tendo olhos, você não vê? Tendo ouvidos, você não ouve? Você não se lembra?**

19 **Quando quebrei os cinco pães entre os cinco mil, quantas cestas cheias de pedaços quebrados você pegou?”**

Eles lhe disseram: **“Doze”**.

20 **“Quando os sete pães alimentaram os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços quebrados você pegou?”**

Eles lhe disseram: **“Sete”**.

21 Ele lhes perguntou: **“Você ainda não entendeu?”**

22 Ele veio para Betsaida. Trouxeram-lhe um homem cego e imploraram-lhe que o tocasse.

23 Ele pegou o cego pela mão e o trouxe para fora da aldeia. Quando cuspiu em seus olhos e colocou suas mãos sobre ele, perguntou-lhe se via alguma coisa.

24 Ele olhou para cima e disse: **“Eu vejo homens, mas eu os vejo como árvores andantes”**.

25 Mais uma vez ele colocou suas mãos sobre seus olhos. Ele olhou atentamente, e foi restaurado, e viu todos claramente.

²⁶ Ele o mandou embora para sua casa, dizendo: “Não entre na aldeia, nem diga a ninguém na aldeia”.

²⁷ Jesus saiu, com seus discípulos, para as aldeias de Cesaréia de Filipe. No caminho ele perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?”

²⁸ Eles lhe disseram: “João Batista, e outros dizem Elias, mas outros, um dos profetas”.

²⁹ Ele disse a eles: “Mas quem você diz que eu sou?”

Peter respondeu: “Você é o Cristo”.

³⁰ Ele lhes ordenou que não falassem dele a ninguém.

³¹ Ele começou a ensinar-lhes que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas, e ser rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos escribas, e ser morto, e depois de três dias ressuscitar.

³² Ele falou com eles abertamente. Peter o pegou e começou a repreendê-lo.

³³ Mas ele, voltando-se e vendo seus discípulos, repreendeu Pedro, e disse: “Vai para trás de mim, Satanás! Pois não tendes em mente as coisas de Deus, mas as coisas dos homens”.

³⁴ Ele chamou a multidão para si com seus discípulos e lhes disse: “Quem quiser vir atrás de mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e me siga”.

³⁵ Pois quem quiser salvar sua vida, perdê-la-á; e quem perder sua vida por minha causa e pela Boa Nova, salvá-la-á.

36 Para que serve a um homem ganhar o mundo inteiro e perder sua vida?

37 Para que dará um homem em troca de sua vida?

38 Pois quem tiver vergonha de mim e de minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do Homem também terá vergonha dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos”.

9

1 Ele lhes disse: “Certamente eu lhes digo que há aqui alguns que não provarão de modo algum a morte até verem o Reino de Deus chegar com poder”.

2 Após seis dias, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou a uma alta montanha em particular, e ele foi transformado em outra forma diante deles.

3 Suas roupas ficaram brilhantes, excessivamente brancas, como a neve, como nenhum lavador na terra pode branqueá-las.

4 Elias e Moisés apareceram a eles, e conversaram com Jesus.

5 Pedro respondeu a Jesus: “Rabino, é bom para nós estarmos aqui”. Vamos fazer três tendas: uma para você, uma para Moisés, e uma para Elias”.

6 Pois ele não sabia o que dizer, pois eles tinham muito medo.

7 Uma nuvem veio, ofuscando-os, e uma voz saiu da nuvem: “Este é meu Filho amado. Escutai-o”.

⁸ De repente, olhando ao redor, eles não viram mais ninguém com eles, exceto Jesus apenas.

⁹ Quando desciam da montanha, ele lhes ordenou que não dissessem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos.

¹⁰ Eles guardaram este ditado para si mesmos, questionando o que significava “ressuscitar dos mortos”.

¹¹ Eles lhe perguntaram, dizendo: “Por que os escribas dizem que Elijah deve vir primeiro?”

¹² Ele lhes disse: “Elijah vem de fato em primeiro lugar e restaura todas as coisas”. Como está escrito sobre o Filho do Homem, que ele deve sofrer muitas coisas e ser desprezado?

¹³ Mas eu lhes digo que Elias chegou, e eles também lhe fizeram o que quiseram, mesmo que esteja escrito a seu respeito”.

¹⁴ Ao chegar aos discípulos, ele viu uma grande multidão ao seu redor, e escribas os questionando.

¹⁵ Imediatamente toda a multidão, quando o viram, ficaram muito admirados, e correndo para ele, o saudaram.

¹⁶ Ele perguntou aos escribas: “O que você está perguntando a eles?”.

¹⁷ Um dos muitos respondeu: “Professor, eu trouxe até você meu filho, que tem um espírito mudo;

¹⁸ e onde quer que ele se apodere, ele o joga para baixo; e ele espuma na boca, mói seus dentes e se torna rígido. Pedi a seus discípulos que o expulsassem, e eles não foram capazes”.

19 Ele lhe respondeu: “Geração incrédula, por quanto tempo estarei com você? Por quanto tempo estarei com vocês? Traga-o até mim”.

20 Eles o trouxeram até ele, e quando ele o viu, imediatamente o espírito o convulsionou e ele caiu no chão, chafurdando e espumando na boca.

21 Ele perguntou a seu pai: “Há quanto tempo isso já está acontecendo com ele?”

Ele disse: “Desde a infância.

22 Muitas vezes o jogou tanto no fogo quanto na água para destruí-lo. Mas se você puder fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e nos ajude”.

23 Jesus lhe disse: “Se você pode acreditar, todas as coisas são possíveis para aquele que acredita”.

24 Imediatamente o pai da criança gritou com lágrimas: “Eu acredito. Ajude minha descrença”!

25 Quando Jesus viu que uma multidão se reunia, repreendeu o espírito impuro, dizendo-lhe: “Tu, espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele, e nunca mais entre nele”!

26 Depois de gritar e convulsioná-lo muito, ele saiu dele. O menino se tornou como um morto, tanto que a maioria deles disse: “Ele está morto”.

27 Mas Jesus pegou-o pela mão e o levantou; e ele se levantou.

28 Quando ele entrou na casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não pudemos expulsá-lo?”

29 Ele disse a eles: **“Este tipo não pode sair por nada além de oração e jejum”**.

30 Eles saíram de lá e passaram pela Galiléia. Ele não queria que ninguém soubesse,

31 pois estava ensinando seus discípulos, e disse-lhes: **“O Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos homens, e eles o matarão; e quando ele for morto, ao terceiro dia ele ressuscitará”**.

32 Mas eles não entenderam o ditado, e tiveram medo de perguntar-lhe.

33 Ele veio a Cafarnaum, e quando estava em casa perguntou-lhes: **“O que vocês estavam discutindo entre vocês no caminho?”**

34 Mas eles estavam em silêncio, pois haviam disputado uns com os outros no caminho sobre quem era o maior.

35 Ele se sentou e chamou os doze; e disse-lhes: **“Se alguém quiser ser o primeiro, será o último de todos, e servo de todos”**.

36 Ele pegou uma criança pequena e o colocou no meio deles. Tomando-o em seus braços, disse-lhes:

37 **“Quem recebe uma criança tão pequena em meu nome, me recebe; e quem me recebe, não me recebe, mas aquele que me enviou”**.

38 John disse-lhe: **“Professor, vimos alguém que não nos segue expulsando demônios em seu nome; e o proibimos, porque ele não nos segue”**.

39 Mas Jesus disse: **“Não o proíba, pois não há ninguém que faça um trabalho poderoso em meu nome e seja capaz de falar mal de mim rapidamente”**.

40 Pois quem não está contra nós está do nosso lado.

41 Para quem lhe der um copo de água para beber em meu nome porque você é de Cristo, certamente eu lhe digo que ele não perderá de forma alguma sua recompensa.

42 “Quem quer que faça tropeçar um destes pequenos que acreditam em mim, seria melhor para ele se fosse lançado ao mar com uma pedra de moinho pendurada ao pescoço.

43 Se sua mão fizer tropeçar, cortem-na. É melhor para você entrar na vida mutilado, em vez de ter suas duas mãos para entrar na Geena, *no fogo insaciável,

44 'onde seu verme não morre, e o fogo não se apaga'. ✠

45 Se seu pé faz tropeçar, corte-o. É melhor você entrar na vida coxo, em vez de ter seus dois pés para ser lançado na Geena, no ‡fogo que nunca será apagado -

46 'onde seu verme não morre, e o fogo não se apaga'. §

47 Se seu olho o faz tropeçar, jogue-o fora. É melhor para você entrar no Reino de Deus com um olho, em vez de ter dois olhos para ser lançado na Geena* de fogo,

48 'onde seu verme não morre, e o fogo não se apaga'. ✠

* 9:43 ou, Inferno ✠ 9:44 Isaiás 66:24 † 9:44 NU omite o verso 44. ‡ 9:45 ou, Inferno § 9:46 NU omite o verso 46.

* 9:47 ou, Inferno ✠ 9:48 Isaiás 66:24

49 Para todos serão salgados com o fogo, e cada sacrifício será temperado com sal.

50 O sal é bom, mas se o sal perdeu sua salinidade, com o que você o temperará? Tenham sal em vocês mesmos, e fiquem em paz uns com os outros”.

10

1 Ele surgiu de lá e entrou nas fronteiras da Judéia e além da Jordânia. As multidões voltaram a se encontrar com ele. Como ele costumava fazer, ele estava novamente ensinando-os.

2 Os fariseus vieram até ele testando-o e lhe perguntaram: “É lícito para um homem divorciar-se de sua esposa”?

3 Ele respondeu: “O que Moisés lhe ordenou”?

4 Eles disseram: “Moisés permitiu que um certificado de divórcio fosse escrito, e que ela se divorciasse”.

5 Mas Jesus lhes disse: “Por vossa dureza de coração, ele vos escreveu este mandamento”.

6 Mas, desde o início da criação, Deus os fez macho e fêmea. ☆

7 Por esta causa um homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá à sua esposa,

8 e os dois se tornarão uma só carne, ☆ para que não sejam mais dois, mas uma só carne.

9 O que, portanto, Deus uniu, que nenhum homem separe”.

10 Na casa, seus discípulos lhe perguntaram novamente sobre o mesmo assunto.

11 Ele lhes disse: “Quem se divorciar de sua esposa e casar com outra comete adultério contra ela”.

12 Se a própria mulher se divorcia do marido e casa com outro, comete adultério”.

13 Eles estavam trazendo para ele crianças pequenas, para que ele as tocasse, mas os discípulos repreenderam aqueles que as estavam trazendo.

14 Mas quando Jesus viu isso, ficou indignado e disse-lhes: “Deixem as criancinhas vir até mim! Não os proíba, pois o Reino de Deus pertence a tais crianças.

15 Certamente eu lhes digo, quem não receber o Reino de Deus como uma criancinha, de modo algum entrará nele”.

16 Ele os tomou em seus braços e os abençoou, impondo suas mãos sobre eles.

17 Quando ele estava indo para o caminho, correu para ele, ajoelhou-se diante dele e perguntou-lhe: “Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?”.

18 Jesus lhe disse: “Por que você me chama de bom? Ninguém é bom, exceto um deus.

19 Você conhece os mandamentos: 'Não matar', 'Não cometer adultério', 'Não roubar', 'Não dar falso testemunho', 'Não defraudar', 'Honrar seu pai e sua mãe'”. ✧

20 Ele lhe disse: “Professor, tenho observado todas essas coisas desde minha juventude”.

21 Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: “Uma coisa lhe falta”. Vá, venda o que tiver e dê

aos pobres, e terá um tesouro no céu; e venha, siga-me, pegue a cruz”.

²² Mas o rosto dele caiu diante daquele ditado, e ele foi embora triste, pois era um homem que tinha grandes posses.

²³ Jesus olhou ao redor e disse a seus discípulos: “Como é difícil para aqueles que têm riquezas entrar no Reino de Deus”!

²⁴ Os discípulos ficaram maravilhados com suas palavras. Mas Jesus respondeu novamente: “Filhos, como é difícil para aqueles que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus!

²⁵ É mais fácil para um camelo atravessar o olho de uma agulha do que para um homem rico entrar no Reino de Deus”.

²⁶ Eles ficaram extremamente surpresos, dizendo a ele: “Então quem pode ser salvo?”

²⁷ Jesus, olhando para eles, disse: “Com os homens é impossível, mas não com Deus, pois todas as coisas são possíveis com Deus”.

²⁸ Peter começou a dizer-lhe: “Eis que deixamos tudo e te seguimos”.

²⁹ Jesus disse: “Certamente vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou terra, por minha causa, e por causa da Boa Nova,

³⁰ mas ele receberá cem vezes mais agora neste tempo: casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, e terra, com perseguições; e na era vindoura da vida eterna.

³¹ Mas muitos que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros”.

³² Eles estavam a caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus estava indo na frente deles, e eles ficaram espantados; e os que os seguiram ficaram com medo. Ele pegou novamente os doze e começou a contar-lhes as coisas que iriam acontecer com ele.

³³ “Eis que vamos subir a Jerusalém”. O Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas”. Eles o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios.

³⁴ Eles o escarnecerão, cuspirão nele, o açoitarão e o matarão. Ao terceiro dia, ele se levantará novamente”.

³⁵ James e John, os filhos de Zebedee, aproximaram-se dele, dizendo: “Professor, queremos que você faça por nós o que pedirmos”.

³⁶ Ele lhes disse: “O que vocês querem que eu faça por vocês?”.

³⁷ Disseram-lhe: “Concede-nos que possamos sentar-nos, um à sua direita e outro à sua esquerda, em sua glória”.

³⁸ Mas Jesus disse a eles: “Vocês não sabem o que estão pedindo”. Vocês podem beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo que eu sou batizado”?

³⁹ Eles lhe disseram: “Nós somos capazes”.

Jesus lhes disse: “Bebereis de fato o cálice que eu bebo, e sereis batizados com o batismo com que eu sou batizado;

⁴⁰ mas sentar-me à minha mão direita e à minha mão esquerda não é meu para dar, mas para quem ele foi preparado”.

41 Quando os dez ouviram isso, começaram a ficar indignados com James e John.

42 Jesus os convocou e lhes disse: “Vós sabeis que aqueles que são reconhecidos como governantes sobre as nações os dominam, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles”.

43 Mas não será assim entre vós, mas aquele que quiser tornar-se grande entre vós será vosso servo.

44 Quem de vós quiser ser o primeiro entre vós, será servo de todos.

45 Pois o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida em resgate por muitos”.

46 Eles vieram para Jericó. Quando ele saiu de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, o filho de Timeu, Bartimeu, um mendigo cego, estava sentado à beira da estrada.

47 Quando ouviu que era Jesus, o Nazareno, começou a gritar e dizer: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim”!

48 Muitos o repreenderam, para que se calasse, mas ele gritou muito mais: “Filho de Davi, tem piedade de mim”!

49 Jesus parou e disse: “Chame-o”.

Eles chamaram o cego, dizendo a ele: “Anime-se! Levantem-se. Ele está chamando você”!

50 Ele, jogando fora seu manto, saltou, e veio até Jesus.

51 Jesus lhe perguntou: “O que você quer que eu faça por você”?

O cego disse-lhe: “Rabboni, *que eu possa ver novamente”.

⁵² Jesus lhe disse: “**Siga seu caminho**”. Sua fé **lhe fez bem**”. Imediatamente ele recebeu sua visão e seguiu Jesus no caminho.

11

¹ Quando se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé *e Betânia, no Monte das Oliveiras, ele enviou dois de seus discípulos

² e lhes disse: “**Vão para a aldeia que é oposta a vocês**”. Imediatamente ao entrar nela, você encontrará um burro jovem amarrado, no qual ninguém se sentou. Desamarre-o e traga-o.

³ Se alguém lhe perguntar: ‘Por que você está fazendo isso?’, diga: ‘O Senhor precisa dele;’ e imediatamente ele o enviará de volta para cá”.

⁴ Eles foram embora, e encontraram um burro jovem amarrado na porta do lado de fora, na rua aberta, e o desamarraram.

⁵ Alguns dos que estavam ali perguntaram-lhes: “O que estão fazendo, desamarrando o burro jovem?”.

⁶ Disseram-lhes exatamente como Jesus havia dito, e os soltaram.

⁷ Eles trouxeram o burro jovem a Jesus e jogaram suas roupas nele, e Jesus sentou-se nele.

⁸ Muitos espalharam suas vestes no caminho, e outros estavam cortando galhos das árvores e espalhando-os na estrada.

* **10:51** Rabboni é uma transliteração da palavra hebraica para “grande mestre”. * **11:1** TR & NU leia “Bethphage” ao invés de “Bethsphage”.

9 Aqueles que foram na frente e os que seguiram gritaram: “Hosana![†] Abençoado seja aquele que vem em nome do Senhor! ☆

10 Bendito é o reino de nosso pai David que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto”!

11 Jesus entrou no templo em Jerusalém. Quando ele havia olhado ao redor de tudo, sendo agora noite, ele saiu para Betânia com os doze.

12 No dia seguinte, quando saíram de Bethany, ele estava com fome.

13 Ao ver de longe uma figueira com folhas, ele veio para ver se talvez encontrasse alguma coisa nela. Quando chegou a ela, ele não encontrou nada além de folhas, pois não era a estação dos figos.

14 Jesus lhe disse: “Que ninguém mais coma fruta de você!” e seus discípulos ouviram isso.

15 Eles vieram a Jerusalém, e Jesus entrou no templo e começou a jogar fora os que vendiam e os que compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e os assentos dos que vendiam as pombas.

16 Ele não permitia que ninguém levasse um recipiente através do templo.

17 Ele ensinou, dizendo-lhes: “Não está escrito: ‘Minha casa será chamada de casa de oração para todas as nações?’[☆] Mas você fez dela um antro de ladrões”! ☆

18 Os sacerdotes chefes e os escribas ouviram e procuraram como poderiam destruí-lo. Pois

[†] 11:9 “Hosana” significa “nos salvar” ou “nos ajudar, nós rezamos”. ☆ 11:9 11:9 ☆ 11:17 11:17 ☆ 11:17 11:17

eles o temiam, porque toda a multidão estava espantada com seus ensinamentos.

¹⁹ Quando chegou a noite, ele saiu da cidade.

²⁰ Ao passarem de manhã, viram a figueira murchar longe das raízes.

²¹ Peter, lembrando-se, disse a ele: “Rabino, olhe! A figueira que você amaldiçoou murchou”.

²² Jesus lhes respondeu: **“Tende fé em Deus”**.

²³ **Pois certamente eu lhes digo, quem quer que diga a esta montanha, “Seja levado e lançado ao mar”, e não duvida em seu coração, mas acredita que o que ele diz está acontecendo, ele terá tudo o que ele diz.**

²⁴ **Portanto, eu vos digo, todas as coisas que rezardes e pedirdes, acreditai que as recebestes, e tê-las-eis.**

²⁵ **Sempre que estiver orando, perdoe, se tiver algo contra alguém; para que seu Pai, que está no céu, possa também perdoar-lhe suas transgressões.**

²⁶ **Mas se vós não perdoardes, vosso Pai celestial também não perdoará vossas transgressões”.**

‡

²⁷ Eles vieram novamente a Jerusalém, e enquanto ele caminhava no templo, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos vieram até ele,

²⁸ e começaram a dizer-lhe: “Com que autoridade você faz estas coisas? Ou quem lhe deu essa autoridade para fazer essas coisas?”

‡ **11:26** NU omite o verso 26.

²⁹ Jesus disse a eles: “Vou fazer-lhes uma pergunta. Respondam-me e eu lhes direi com que autoridade faço estas coisas”.

³⁰ O batismo de João - foi do céu, ou dos homens? Respondam-me”.

³¹ Eles raciocinavam consigo mesmos, dizendo: “Se disséssemos: 'Do céu'; ele dirá: 'Por que então você não acreditou nele?’

³² Se disséssemos: 'Dos homens’” - eles temiam o povo, pois todos consideravam João realmente um profeta.

³³ Eles responderam a Jesus: “Nós não sabemos”.

Jesus lhes disse: “Nem eu lhes direi com que autoridade faço estas coisas”.

12

¹ Ele começou a falar com eles em parábolas. “Um homem plantou uma vinha, colocou uma sebe ao redor dela, cavou um poço para o lagar, construiu uma torre, alugou-a a um fazendeiro e foi para outro país.

² Quando chegou a hora, ele enviou um criado ao fazendeiro para receber do agricultor sua parte do fruto do vinhedo.

³ Eles o levaram, bateram nele e o mandaram embora vazio.

⁴ Novamente, ele enviou outro criado para eles; e eles jogaram pedras nele, o feriram na cabeça e o mandaram embora, vergonhosamente tratados.

⁵ Novamente ele mandou outro, e eles o mataram, e muitos outros, espancando alguns, e matando alguns.

⁶ Portanto, ainda tendo um, seu filho amado, ele o enviou por último a eles, dizendo: “Eles respeitarão meu filho”.

⁷ Mas aqueles fazendeiros disseram entre si: 'Este é o herdeiro'. Venha, vamos matá-lo, e a herança será nossa”.

⁸ Eles o levaram, o mataram e o expulsaram da vinha.

⁹ O que fará, portanto, o senhor da vinha? Ele virá e destruirá os agricultores, e dará o vinhedo a outros.

¹⁰ Você ainda nem leu esta Escritura:
“A pedra que os construtores rejeitaram
foi feita a cabeça da esquina.

¹¹ Isto foi do Senhor.

É maravilhoso aos nossos olhos”... ✧

¹² Eles tentaram pegá-lo, mas temiam a multidão; pois perceberam que ele falava a parábola contra eles. Eles o deixaram e foram embora.

¹³ Enviaram-lhe alguns dos fariseus e herodiosanos, para que o prendessem com palavras.

¹⁴ Quando chegaram, perguntaram-lhe: “Mestre, sabemos que você é honesto, e não se apresse a ninguém; pois você não é parcial para ninguém, mas verdadeiramente ensina o caminho de Deus”. É lícito pagar impostos a César, ou não?

¹⁵ Shall nós damos, ou não daremos”?

Mas ele, conhecendo a hipocrisia deles, disse-lhes: “Por que me testam? Tragam-me um denário, para que eu possa vê-lo”.

¹⁶ Eles o trouxeram.

Ele lhes disse: “De quem é esta imagem e inscrição?”.

Disseram-lhe: “De César”.

¹⁷ Jesus lhes respondeu: “Dai a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus”.

Eles se maravilharam muito com ele.

¹⁸ Alguns saduceus, que dizem que não há ressurreição, vieram até ele. Eles lhe perguntaram, dizendo:

¹⁹ “Professor, Moisés nos escreveu: 'Se o irmão de um homem morre e deixa uma esposa atrás de si, e não deixa filhos, que seu irmão deve pegar sua esposa e criar descendência para seu irmão'.

²⁰ Havia sete irmãos. O primeiro tomou uma esposa, e morrer não deixou descendência.

²¹ O segundo a levou, e morreu, não deixando nenhuma criança para trás dele. O terceiro também;

²² e os sete a pegaram e não deixaram filhos. Por último, a mulher também morreu.

²³ Na ressurreição, quando eles se levantarem, de quem será a esposa deles? Pois os sete a tiveram como esposa”.

²⁴ Jesus respondeu-lhes: “Não é isto porque vocês estão enganados, sem conhecer as Escrituras nem o poder de Deus?

²⁵ Pois quando ressuscitam dos mortos, eles não se casam nem são dados em casamento, mas são como anjos no céu.

²⁶ Mas sobre os mortos, que ressuscitam, você não leu no livro de Moisés sobre o Bush, como

Deus falou com ele, dizendo: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó'?[☆]

²⁷ Ele não é o Deus dos mortos, mas dos vivos. Portanto, você está muito enganado”.

²⁸ Um dos escribas veio e os ouviu questionando juntos, e sabendo que lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: “Qual mandamento é o maior de todos?

²⁹ Jesus respondeu: “O maior é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus, o Senhor é um só”.

³⁰ Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente e com todas as tuas forças”.[☆]Este é o primeiro mandamento.

³¹ O segundo é assim: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. [☆]Não há outro mandamento maior do que estes”.

³² O escriba lhe disse: “Verdadeiramente, professor, você disse bem que ele é um, e não há outro senão ele;

³³ e amá-lo com todo o coração, com toda a compreensão, toda a alma, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo, é mais importante do que todos os holocaustos e sacrifícios”.

³⁴ Quando Jesus viu que ele respondeu sabiamente, disse-lhe: “**Não estás longe do Reino de Deus**”.

Ninguém ousou fazer-lhe qualquer pergunta depois disso.

³⁵ Jesus respondeu, como ele ensinou no templo: “Como é que os escribas dizem que o Cristo é o filho de Davi?

³⁶ Pois o próprio Davi disse no Espírito Santo, O Senhor disse ao meu Senhor, “Sente-se à minha mão direita, até que eu faça de seus inimigos o escabelo de seus pés”. ✧

³⁷ Portanto, o próprio David o chama de Senhor, então como ele pode ser seu filho”?

As pessoas comuns o ouviram de bom grado.

³⁸ Em seus ensinamentos ele lhes disse: “Cuidado com os escribas, que gostam de andar em longas vestes, e de receber saudações nos mercados,

³⁹ e de conseguir os melhores assentos nas sinagogas e os melhores lugares nas festas,

⁴⁰ aqueles que devoram as casas das viúvas, e por uma pretensão fazer longas orações. Estes receberão uma condenação maior”.

⁴¹ Jesus sentou-se em frente à tesouraria e viu como a multidão jogou dinheiro na tesouraria. Muitos que eram ricos jogaram muito.

⁴² Uma viúva pobre veio e lançou em duas pequenas moedas de latão, *que equivalem a uma moeda de quadrans. †

✧ **12:36** 12:36 * **12:42** literalmente, lepta (ou ácaros da viúva). Lepta são moedas de latão muito pequenas no valor de meio quadrans cada uma, que é um quarto do assarion de cobre. As lepta valem menos de 1% do salário diário de um trabalhador agrícola. † **12:42** Um quadrans é uma moeda que vale cerca de 1/64 de um denário. Um denário é cerca de um dia de salário para um trabalhador agrícola.

⁴³ Ele chamou seus discípulos para si mesmo e disse-lhes: “Certamente eu lhes digo, esta pobre viúva deu mais do que todos aqueles que estão dando para o tesouro,

⁴⁴ pois todos deram de sua abundância, mas ela, de sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”.

13

¹ Ao sair do templo, um de seus discípulos lhe disse: “Mestre, veja que tipo de pedras e que tipo de edifícios!

² Jesus disse a ele: “Você vê estes grandes edifícios? Não restará aqui uma pedra sobre outra, que não será derrubada”.

³ Enquanto ele estava sentado no Monte das Oliveiras em frente ao templo, Peter, James, John e Andrew lhe perguntaram em particular,

⁴ “Diga-nos, quando serão essas coisas? Qual é o sinal de que todas estas coisas estão prestes a serem cumpridas”?

⁵ Jesus, respondendo, começou a dizer-lhes: “Tenham cuidado para que ninguém vos desenganem”.

⁶ Pois muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou ele!”, e conduzirão muitos ao engano.

⁷ “Quando você ouvir falar de guerras e rumores de guerras, não se preocupe. Pois isso deve acontecer, mas o fim ainda não está próximo.

⁸ Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em vários

* 13:6 ou, “EU SOU!”

lugares. Haverá fome e problemas. Estas coisas são o início das dores de parto.

⁹ “Mas tenham cuidado, pois eles os entregarão aos conselhos”. Vocês serão espancados nas sinagogas. Estarão diante de governantes e reis por minha causa, para um testemunho a eles”.

¹⁰ A Boa Nova deve ser primeiramente pregada a todas as nações.

¹¹ Quando o levarem e o entregarem, não esteja ansioso de antemão ou premedite o que você vai dizer, mas diga o que lhe for dado naquela hora. Pois não é você quem fala, mas o Espírito Santo.

¹² “O irmão entregará o irmão à morte, e o pai seu filho”. Os filhos se levantarão contra os pais e farão com que eles sejam mortos.

¹³ Você será odiado por todos os homens por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

¹⁴ “Mas quando você vir a abominação da desolação,[☆]de que falou Daniel, o profeta, em pé onde não deveria” (que o leitor entenda), “então deixe aqueles que estão na Judéia fugirem para as montanhas,

¹⁵ e deixe aquele que está no topo da casa não descer, nem entrar, para tirar nada de sua casa”.

¹⁶ deixe que aquele que está no campo não retorne para levar seu manto.

¹⁷ Mas ai daqueles que estão com crianças e daqueles que amamentam bebês naqueles dias!

¹⁸ Reze para que seu vô não seja no inverno.

[☆] **13:14** 13:14

19 Pois naqueles dias haverá opressão, como não tem havido desde o início da criação que Deus criou até agora, e nunca haverá.

20 A menos que o Senhor tivesse encurtado os dias, nenhuma carne teria sido salva; mas por causa dos escolhidos, que Ele escolheu, Ele encurtou os dias.

21 Então se alguém lhe disser: 'Olhe, aqui está o Cristo!' ou, 'Olhe, ali!

22 Pois falsos cristos e falsos profetas se levantarão e mostrarão sinais e maravilhas, que podem desviar, se possível, até mesmo os escolhidos.

23 Mas observe.

“Eis que já lhes disse tudo de antemão.

24 Mas naqueles dias, depois daquela opressão, o sol escurecerá, a lua não dará sua luz,

25 as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos céus serão abalados. ☆

26 Então verão o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória.

27 Então ele enviará seus anjos, e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, dos confins da terra até os confins do céu.

28 “Agora da figueira, aprenda esta parábola. Quando o ramo agora se tornou tenro e produz suas folhas, você sabe que o verão está próximo;

29 mesmo assim, quando você vê estas coisas acontecerem, sabe que está próximo, nas portas.

30 Certamente, eu lhes digo que esta geração† não passará até que todas estas coisas

☆ 13:25 13:25 † 13:30 A palavra traduzida “geração” (genea) também poderia ser traduzida “raça”, “família”, ou “pessoas”.

aconteçam.

³¹ O céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão.

³² “Mas daquele dia ou daquela hora ninguém sabe - nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, mas somente o Pai”.

³³ Observe, fique alerta e ore; pois você não sabe quando é a hora.

³⁴ “É como um homem viajando para outro país, tendo deixado sua casa e dado autoridade a seus criados, e a cada um seu trabalho, e também ordenou ao porteiro que ficasse de vigia.

³⁵ Vigie, portanto, pois você não sabe quando o senhor da casa está chegando - seja à noite, ou à meia-noite, ou quando o galo corta, ou pela manhã;

³⁶ para que, vindo de repente, ele não o encontre dormindo.

³⁷ O que eu lhes digo, eu digo a todos: Vigiem”!

14

¹ Faltavam agora dois dias para a Páscoa e a Festa dos Pães ázimos, e os chefes dos sacerdotes e os escribas procuravam como poderiam pegá-lo por engano e matá-lo.

² Pois eles disseram: “Não durante a festa, porque poderia haver um motim entre o povo”.

³ Enquanto ele estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso, enquanto se sentava à mesa, veio uma mulher com um frasco de alabastro de pomada de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o frasco e derramou-o sobre a cabeça dele.

⁴ Mas havia alguns que estavam indignados entre si, dizendo: “Por que este unguento foi desperdiçado?”

⁵ Pois este poderia ter sido vendido por mais de trezentos denários* e dado aos pobres”. Então, eles resmungaram contra ela.

⁶ Mas Jesus disse: “Deixe-a em paz”. Por que você a incomoda? Ela tem feito um bom trabalho para mim.

⁷ Pois você sempre tem os pobres com você, e sempre que você quiser, você pode fazer-lhes bem; mas você nem sempre me terá.

⁸ Ela fez o que pôde. Ela ungiu meu corpo de antemão para o enterro.

⁹ Certamente eu lhe digo, onde quer que esta Boa Nova seja pregada em todo o mundo, aquilo que esta mulher fez também será falado para um memorial dela”.

¹⁰ Judas Iscariotes, que era um dos doze, partiu para os sacerdotes chefes, a fim de entregá-lo a eles.

¹¹ Eles, quando o ouviram, ficaram contentes e prometeram dar-lhe dinheiro. Ele procurou como poderia convenientemente entregá-lo.

¹² No primeiro dia de pão ázimo, quando sacrificaram a Páscoa, seus discípulos lhe perguntaram: “Onde você quer que vamos e nos preparemos para que você possa comer a Páscoa?”

* **14:5** 300 denários era cerca de um ano de salário para um trabalhador agrícola.

13 Ele enviou dois de seus discípulos e disse-lhes: “Ide à cidade, e lá um homem carregando um cântaro de água vos encontrará”. Siga-o,

14 e onde quer que ele entre, diga ao dono da casa, 'O Mestre diz, “Onde está o quarto de hóspedes, onde eu posso comer a Páscoa com meus discípulos...”’.

15 Ele mesmo lhe mostrará um grande quarto superior mobiliado e pronto. Prepare-se para nós lá”.

16 Seus discípulos saíram, entraram na cidade e encontraram coisas como ele lhes havia dito, e prepararam a Páscoa.

17 Quando era noite, ele veio com os doze.

18 Enquanto eles estavam comendo, Jesus disse: “Certamente vos digo que um de vós me trairá - aquele que come comigo”.

19 Começaram a ficar tristes e a perguntar-lhe um a um: “Certamente eu não?”. E outro disse: “Certamente não sou eu?”.

20 Ele lhes respondeu: “É um dos doze, aquele que mergulha comigo no prato”.

21 Pois o Filho do Homem vai como está escrito sobre ele, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para aquele homem se ele não tivesse nascido”.

22 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, quando o abençoou, partiu-o e deu-lhes, e disse: “Tomai, comei”. Este é o meu corpo”.

23 Ele pegou a taça e, quando deu graças, deu a eles. Todos eles beberam dela.

24 Ele lhes disse: “Este é o meu sangue do novo convênio, que é derramado por muitos”.

25 **Certamente vos digo que não beberei mais do fruto da videira até aquele dia em que o beberei de novo no Reino de Deus”.**

26 Quando tinham cantado um hino, foram para o Monte das Oliveiras.

27 Jesus disse a eles: **“Todos vós tropeçareis por minha causa esta noite, pois está escrito: 'Eu baterei no pastor, e as ovelhas serão dispersas'.**

☆

28 **No entanto, depois de ressuscitado, irei diante de vós para a Galiléia”.**

29 Mas Peter disse-lhe: **“Embora todos se ofendam, eu não o farei”.**

30 Jesus lhe disse: **“Certamente lhe digo que hoje, mesmo nesta noite, antes que o galo corra duas vezes, você me negará três vezes”.**

31 Mas ele falou ainda mais: **“Se eu tiver que morrer com você, não lhe negarei”.** Todos eles disseram a mesma coisa.

32 Eles chegaram a um lugar que se chamava Gethsemane. Ele disse a seus discípulos: **“Sentem-se aqui enquanto eu rezo”.**

33 Ele levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar muito perturbado e angustiado.

34 Ele disse a eles: **“Minha alma está extremamente triste, até a morte”. Fiquem aqui e observem”.**

35 Ele avançou um pouco e caiu no chão, e rezou para que, se fosse possível, a hora pudesse passar dele.

36 Ele disse: “Abba, †Padre, todas as coisas são possíveis para você. Por favor, retire este copo de mim. Entretanto, não o que eu desejo, mas o que você deseja”.

37 Ele veio e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: “Simão, você está dormindo? Você não poderia assistir uma hora?”

38 Observe e ore, para que você não entre em tentação. O espírito está realmente disposto, mas a carne é fraca”.

39 Novamente ele foi embora e rezou, dizendo as mesmas palavras.

40 Novamente ele voltou e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam muito pesados; e eles não sabiam o que lhe responder.

41 Ele veio pela terceira vez e lhes disse: “Durmam agora, e descansem”. É o suficiente. Chegou a hora. Eis que o Filho do Homem é traído nas mãos dos pecadores.

42 Levante-se! Vamos embora. Eis que aquele que me trai está nas mãos”.

43 Imediatamente, enquanto ele ainda estava falando, Judas, um dos doze, veio - e com ele uma multidão com espadas e paus, dos chefes dos sacerdotes, dos escribas e dos anciãos.

44 Agora, aquele que o traiu lhes havia dado um sinal, dizendo: “Aquele que eu beijar, esse é ele”. Apreendam-no e o levem com segurança”.

45 Quando ele chegou, imediatamente veio até ele e disse: “Rabino! Rabino!” e o beijou.

† **14:36** Abba é uma grafia grega para a palavra aramaica para “Pai” ou “Papai” usada de uma forma familiar, respeitosa e amorosa.

⁴⁶ Eles colocaram as mãos sobre ele e o agarraram.

⁴⁷ Mas um certo daqueles que ficaram ao seu lado desembainharam sua espada e atingiram o servo do sumo sacerdote, e cortaram-lhe a orelha.

⁴⁸ Jesus respondeu-lhes: **“Vocês saíram, como contra um ladrão, com espadas e paus para me prender?”**

⁴⁹ **Eu estava diariamente com você no templo ensinando, e você não me prendeu. Mas isto é para que as Escrituras possam ser cumpridas”.**

⁵⁰ Todos o deixaram, e fugiram.

⁵¹ Um certo jovem o seguiu, tendo um pano de linho jogado ao redor de si mesmo sobre seu corpo nu. Os jovens o agarraram,

⁵² mas ele deixou o pano de linho e fugiu deles nú.

⁵³ Eles levaram Jesus para longe do sumo sacerdote. Todos os chefes dos sacerdotes, os anciãos e os escribas se reuniram com ele.

⁵⁴ Peter o havia seguido de longe, até chegar ao tribunal do sumo sacerdote. Ele estava sentado com os oficiais, e se aquecendo à luz do fogo.

⁵⁵ Agora os chefes dos sacerdotes e todo o conselho procuravam testemunhas contra Jesus para matá-lo, e não encontraram nenhuma.

⁵⁶ Pois muitos prestaram falso testemunho contra ele, e seu testemunho não concordava uns com os outros.

⁵⁷ Alguns se levantaram e deram falso testemunho contra ele, dizendo:

58 “Ouvimo-lo dizer: 'Destruirei este templo que é feito com as mãos, e em três dias construirei outro feito sem as mãos'”.

59 Mesmo assim, o testemunho deles não concordou.

60 O sumo sacerdote se levantou no meio e perguntou a Jesus: “Você não tem resposta? O que é que estes testemunham contra você?”

61 Mas ele ficou quieto e não respondeu nada. Novamente o sumo sacerdote lhe perguntou: “Você é o Cristo, o Filho do Beato?”

62 Jesus disse: **“Eu sou. Você verá o Filho do Homem sentado à direita do Poder, e vindo com as nuvens do céu”.**

63 O sumo sacerdote rasgou suas roupas e disse: “O que mais precisamos de testemunhas?”

64 Você já ouviu a blasfêmia! O que você acha?” Todos eles o condenaram a ser digno de morte.

65 Alguns começaram a cuspir nele, a tapar seu rosto, a bater-lhe com os punhos, e a dizer-lhe: “Profetiza! Os oficiais o golpearam com as palmas das mãos.

66 Quando Pedro estava no pátio abaixo, uma das criadas do sumo sacerdote veio,

67 e vendo Pedro se aquecendo, ela olhou para ele e disse: “Você também estava com o Nazareno, Jesus”!

68 Mas ele negou, dizendo: “Eu não sei nem entendo o que você está dizendo”. Ele saiu para o alpendre, e o galo cantou.

69 A empregada o viu e começou novamente a dizer àqueles que ficaram parados: “Este é um deles”.

⁷⁰ Mas ele negou novamente. Depois de algum tempo, novamente aqueles que ficaram de pé disseram a Pedro: “Você é realmente um deles, pois é galileu, e seu discurso o mostra”.

⁷¹ Mas ele começou a praguejar e a jurar: “Eu não conheço este homem de quem você fala”.

⁷² O galo cantou pela segunda vez. Pedro lembrou-se das palavras que Jesus lhe disse: “**Antes que o galo corra duas vezes, você me negará três vezes**”. Quando ele pensou sobre isso, chorou.

15

¹ Imediatamente pela manhã os sacerdotes chefes, com os anciãos, escribas e todo o conselho, fizeram uma consulta, amarraram Jesus, o levaram e o entregaram a Pilatos.

² Pilatos perguntou-lhe: “Você é o Rei dos Judeus?”

Ele respondeu: “**É o que você diz**”.

³ Os padres principais o acusaram de muitas coisas.

⁴ Pilatos novamente lhe perguntou: “Você não tem resposta? Veja quantas coisas eles testemunham contra você”!

⁵ Mas Jesus não deu mais nenhuma resposta, de modo que Pilatos se maravilhou.

⁶ Agora na festa, ele costumava liberar para eles um prisioneiro, a quem lhe pedissem.

⁷ Havia um chamado Barrabás, ligado a seus companheiros insurgentes, homens que na insurreição haviam cometido assassinato.

⁸ A multidão, chorando em voz alta, começou a pedir-lhe que fizesse como ele sempre fez por eles.

⁹ Pilatos respondeu-lhes, dizendo: “Quereis que eu vos solte o Rei dos Judeus”?

¹⁰ Pois ele percebeu que por inveja os chefes dos sacerdotes o haviam entregado.

¹¹ Mas os chefes dos sacerdotes agitaram a multidão, para que ele libertasse Barrabás para eles em seu lugar.

¹² Pilatos perguntou-lhes novamente: “O que devo então fazer com aquele a quem vocês chamam de Rei dos Judeus”?

¹³ Eles gritaram novamente: “Crucifica-o!”

¹⁴ Pilatos lhes disse: “Por que, que mal ele fez?”

Mas eles gritaram excessivamente: “Crucifica-o!”

¹⁵ Pilatos, desejando agradar à multidão, liberou Barrabás para eles, e entregou Jesus, quando o havia açoitado, para ser crucificado.

¹⁶ Os soldados o levaram dentro da corte, que é o Pretório; e convocaram toda a coorte.

¹⁷ Eles o vestiram de roxo; e tecendo uma coroa de espinhos, eles a colocaram sobre ele.

¹⁸ Eles começaram a saudá-lo: “Salve, Rei dos Judeus!”

¹⁹ Bateram em sua cabeça com uma cana e cuspiram nele, e curvando seus joelhos, fizeram-lhe uma homenagem.

²⁰ Quando gozaram dele, tiraram-lhe o manto roxo e colocaram-lhe suas próprias vestes. Eles o levaram a sair para crucificá-lo.

21 Eles obrigaram um que passava, vindo do país, Simon de Cirene, o pai de Alexandre e Rufus, a ir com eles para que ele pudesse carregar sua cruz.

22 Eles o trouxeram ao lugar chamado Gólgota, que é, sendo interpretado, “O lugar de um crânio”.

23 Eles lhe ofereceram vinho misturado com mirra para beber, mas ele não o aceitou.

24 Crucifying ele, eles dividiram suas roupas entre eles, lançando lotes sobre eles, o que cada um deveria tomar.

25 Era a terceira hora* quando o crucificaram.

26 A supercrição de sua acusação foi escrita sobre ele: “O REI DOS JUDEUS”.

27 Com ele crucificaram dois assaltantes, um à sua direita e outro à sua esquerda.

28 The Foi cumprida a Escritura que diz: “Ele foi contado com transgressores”. †

29 Aqueles que passaram por ele blasfemaram, abanando a cabeça e dizendo: “Ha! Vocês que destroem o templo e o constroem em três dias,

30 salvem-se, e desçam da cruz”!

31 Da mesma forma, também os padres principais zombando entre si com os escribas disseram: “Ele salvou os outros”. Ele não pode salvar a si mesmo”.

32 Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que possamos vê-lo e acreditar nele”.‡ Aqueles que foram crucificados com ele também o insultaram.

* 15:25 9:00 a.m. † 15:28 NU omite o verso 28. ‡ 15:32 TR omite “ele”.

33 Quando chegou a sexta hora[§], havia escuridão sobre toda a terra até a nona hora. *

34 Na hora nona Jesus chorou com voz alta, dizendo: “Eloi, Eloi, lama sabachthani...” que é, sendo interpretado, “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? ☆

35 Alguns dos que ficaram parados, ao ouvi-lo, disseram: “Eis que ele está chamando Elijah”.

36 Um correu, e enchendo uma esponja cheia de vinagre, colocou-a em uma palheta e deu-lhe para beber, dizendo: “Deixe-o estar”. Vamos ver se Elijah vem para derrubá-lo”.

37 Jesus gritou com voz alta, e desistiu do espírito.

38 O véu do templo foi rasgado em dois, de cima para baixo.

39 Quando o centurião, que estava ao seu lado, viu que ele gritou assim e deu seu último suspiro, ele disse: “Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus”!

40 Também havia mulheres observando de longe, entre as quais Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago o menor e de Joses, e Salomé;

41 que, quando ele estava na Galiléia, o seguia e o servia; e muitas outras mulheres que o acompanharam até Jerusalém.

42 Quando chegou a noite, porque era o Dia da Preparação, ou seja, na véspera do sábado,

43 veio José de Arimatéia, um proeminente membro do conselho que também estava procu-

§ 15:33 ou, meio-dia * 15:33 15: 33 15:00??? ☆ 15:34 15:34

rando o Reino de Deus. Ele ousadamente foi até Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

⁴⁴ Pilatos ficou surpreso ao saber que ele já estava morto; e ao convocar o centurião, perguntou-lhe se já estava morto há muito tempo.

⁴⁵ Quando soube pelo centurião, ele concedeu o corpo a José.

⁴⁶ Ele comprou um pano de linho, e o levou para baixo, feriu-o no pano de linho e o colocou em um túmulo que havia sido cortado de uma rocha. Ele rolou uma pedra contra a porta do túmulo.

⁴⁷ Maria Madalena e Maria, a mãe de Joses, viram onde ele foi deitado.

16

¹ Quando o sábado passou, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé compraram especiarias, para que elas viessem e o ungissem.

² Muito cedo, no primeiro dia da semana, elas vieram ao túmulo quando o sol nasceu.

³ Diziam entre si: “Quem vai rolar a pedra da porta do túmulo para nós?”.

⁴ pois era muito grande. Olhando para cima, eles viram que a pedra foi rolada de volta.

⁵ Entrando no túmulo, viram um jovem sentado do lado direito, vestido com um manto branco; e ficaram maravilhados.

⁶ Ele disse a eles: “Não se espantem. Vocês procuram Jesus, o Nazareno, que foi crucificado”. Ele ressuscitou! Ele não está aqui. Veja o lugar onde eles o colocaram!

7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro: “Ele vai antes de vós para a Galiléia”. Lá vocês o verão, como ele lhes disse”.

8 Eles saíram,* e fugiram do túmulo, por tremor e espanto que lhes havia chegado. Eles não disseram nada a ninguém, pois tinham medo. †

9 ‡ Agora, quando ele se levantou cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios.

10 Ela foi e contou àqueles que tinham estado com ele, enquanto choravam e choravam.

11 Quando souberam que ele estava vivo e que tinha sido visto por ela, não acreditaram.

12 Depois destas coisas, ele foi revelado de outra forma a dois deles enquanto caminhavam, em seu caminho para o país.

13 Eles foram embora e o contaram aos demais. Eles também não acreditaram neles.

* **16:8** TR acrescenta “rapidamente” † **16:8** Um manuscrito isolado omite os versículos 9-20, mas acrescenta este “final curto de Marcos” ao final do versículo 8: *Disseram tudo o que lhes havia sido ordenado brevemente aos que estavam ao redor de Pedro. Depois disso, o próprio Jesus os enviou, de leste a oeste, com a sagrada e imperecível proclamação da salvação eterna.* ‡ **16:9** NU inclui o texto dos versos 9-20, mas menciona em uma nota de rodapé que alguns manuscritos o omitiram. Os tradutores da Bíblia Mundial em Inglês consideram Marcos 16:9-20 como confiável com base em uma esmagadora maioria de evidências textuais, incluindo não apenas o autoritário Texto de Maioria Grega Novo Testamento, mas também o TR e muitos dos manuscritos citados no texto NU.

14 Depois disso, ele foi revelado aos onze, enquanto eles se sentavam à mesa; e ele os repreendeu por sua descrença e dureza de coração, porque não acreditavam naqueles que o haviam visto depois que ele havia se levantado.

15 Ele lhes disse: “**Ide por todo o mundo e pregai a Boa Nova a toda a criação**”.

16 **Aquele que acredita e é batizado será salvo; mas aquele que não acredita será condenado.**

17 **Estes sinais acompanharão aqueles que acreditam: em meu nome expulsarão os demônios; falarão com novas línguas;**

18 **pegarão serpentes; e se beberem qualquer coisa mortal, não lhes fará mal de forma alguma; porão as mãos sobre os doentes e se recuperarão**”.

19 Então o Senhor,§ depois de ter falado com eles, foi recebido no céu e sentou-se à direita de Deus.

20 Eles saíram e pregaram por toda parte, o Senhor trabalhando com eles e confirmando a palavra pelos sinais que se seguiam. Amém.

§ 16:19 NU acrescenta “Jesus”.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-05-15

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source files dated 18 Apr 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c